

## Campinas registra mais duas mortes por dengue e 13,8 mil casos da doença

Eliane Santos  
eliane.santos@rac.com.br

A Secretaria de Saúde de Campinas confirmou, na tarde de ontem, mais duas mortes por dengue na cidade, elevando para três o número de vítimas fatais da doença em 2024 e igualando a quantidade registrada em todo o ano de 2023. São 13.842 casos confirmados na cidade. De acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria de Saúde, as vítimas tinham 94 anos, um homem, e 86, uma mulher. O agravamento da doença na Região Metropolitana de Campinas (RMC), que contabilizava até quarta-feira, ontem, 18.544 casos confirmados, será tema de uma reunião emergencial na próxima sexta-feira com representantes das 20 cidades que compõem a RMC.

Ainda de acordo com a no-

**Reunião entre as 20 cidades da RMC acontecerá amanhã**

ta divulgada pela Saúde de Campinas, as duas novas vítimas foram atendidas na rede privada de saúde e os óbitos ocorreram em 15 de fevereiro. O homem era morador da região de abrangência do Centro de Saúde Integração. Ele apresentou sintomas em 10 de fevereiro e o óbito ocorreu cinco dias depois. O sorotipo não foi identificado no exame. Já a mulher era moradora da região de abrangência do Centro de Saúde DIC III. Ela apresentou sintomas em 11 de fevereiro, indo a óbito em 15 de fevereiro. Neste caso, a infecção aconteceu pelo sorotipo 2.

A RMC chegou ontem a 18.544 casos confirmados de dengue. Pela manhã ainda era computado apenas um óbito, seis mortes em investigação e 11 notificações consideradas graves, de acordo com o Painel da Secretaria Estadual de Saúde. Os dados são referentes ao dia primeiro de janeiro até 6 de março deste ano. Com o avanço da doença, o presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e prefeito de Jaguariúna, Gustavo Reis (MDB), e o prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), convocaram uma reunião emergencial do colegiado da RMC para amanhã, em Campinas. "Em virtude da epidemia de dengue e consequente decretação do estado de emergência pelo governador do Estado, entendo de fundamental importância uma reunião dos prefeitos para traçarmos um plano de ação em conjunto ao enfrentamento da dengue na nossa Região Metropolitana de Campinas", disse Gustavo Reis.

**ESTADO DE EMERGÊNCIA**  
Segundo apurou o Correio Popular, a cidade de Jaguariúna seguirá o Estado e irá decretar emergência. De primeiro de janeiro até cinco de março, o município contabilizou 747 casos confirmados, sendo um com sinal de alarme, ou seja, que pode evoluir para a forma grave da doença, 817 casos prováveis e 70 em investigação. Os dados são do Painel do Estado.

Na terça-feira, o governo estadual decretou emergência em saúde pública após São Paulo atingir 300 casos confirmados da doença por 100 mil habitantes. O índice foi registrado na última segunda-feira. Em Campinas, o índice ontem chegava a 1.134,6 por mil habitantes. O decreto permitirá que Estado e municípios implementem ações com maior agilidade e receber recursos adicionais do governo federal.

"Há uma preocupação muito grande com a dengue e os municípios têm muito esforço para combater e vencer essa doença", afirmou Dário Saadi. Além dos 20 prefe-



CS do Jardim Aurélio (foto) e o segundo com mais casos confirmados, 494, atrás apenas da região atendida pela unidade do Jardim Eulina, que contabiliza 780 notificações

EPIDEMIA AVANÇA

## Campinas confirma mais duas mortes por dengue

Homem de 94 anos e mulher de 86 faleceram no dia 15 de fevereiro; são três óbitos em 2024, mesma quantidade registrada em todo o ano passado



Mutirão de prevenção à dengue e combate aos criadouros do mosquito vetor da doença, o Aedes aegypti, acontecerá neste fim de semana em alguns bairros, como o Jardim Nilópolis, Parque São Quirino, Jardim Santana, Vila Nogueira, Cafézinho e Núcleo Residencial Parque Dom Bosco

tos convidados, também deverão participar da reunião os secretários municipais e/ou diretores de Saúde dos municípios.

Ainda ontem, o prefeito Dário Saadi, que também é vice-presidente de Saúde da Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitos (FNP), enviou ofício ao Ministério da Saúde solicitando audiência com a titular da Pasta, Nísia Trindade de Lima, para discutir repasses de recursos emergenciais aos municípios para enfrentamento à dengue. A verba teria três destinos: contratação de agentes que atuam para controle da doença; reforço do estoque de soro e nebulização, entre outros insumos. "A parceria entre o Ministério da Saúde e os municípios é essencial para o êxito nas ações de prevenção e enfrentamento à dengue", diz documento assinado por Dário e pelo presidente da FNP e prefeito de Aracaju (SE), Edvaldo Nogueira.

### DADOS DE CAMPINAS

Campinas é a cidade que lidera os casos da dengue na RMC, doença transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, também responsável pela chikungunya e Zika Virus. Segundo dados do Painel de Monitoramento Arboviroses do município, ontem mais 664 novos casos foram contabilizados e elevaram o total para 13.842 e três óbitos. Em todo o ano passado, foram notificados 11.504. São ainda dois casos importados de chikungunya, o que significa que as infecções ocorreram fora da cidade.

Este ano o município também confirmou a volta dos sorotipos 2 e 3 do vírus, que não circulavam desde 2021 e 2009, respectivamente. As amostras de sangue dos pacientes foram analisadas pelo Instituto Adolfo Lutz. Os grupos mais vulneráveis para os sorotipos 3 e 4 são crianças, adolescentes e adultos que não tiveram contato com

a doença e com estes sorotipos. Há risco maior de dengue grave quando uma pessoa é infectada por tipo diferente ao anterior. O tipo 4 ainda não foi confirmado na cidade.

A região Sudoeste continua liderado o ranking, com 2.984 casos, seguido da Norte, com 2.781; Noroeste, com 2.274; Leste, 2.010; Sul, 1.671; e Sudeste, com 1.661 notificações. Ainda há 461 casos cuja localização é ignorada. Entre os Centros de Saúde (CSs), o do Eulina, bairro que registra a incidência de 3.696,5 casos por 100 mil habitantes, se mantém na liderança entre as unidades com mais casos com 780 notificações. Ainda no ranking dos cinco CSs com mais doentes, estão o Aurélio, com 494; o São Quirino, com 418; Barão Geraldo, com 392; e Sosas, com 358.

Já no final do ranking estão o Boa Esperança, com 1 caso; Carlos Gomes, 37; Joaquim Egídio, 47; San Marti-

com 79; o Santa Mônica, com 83 notificações.

Na terça-feira, a Prefeitura de Campinas realizou mais uma ação, que esta chamando de "Compromisso PMC contra as Arboviroses" - série de mutirões na luta contra o mosquito Aedes aegypti e que envolve as Secretarias Municipais e autarquias. A ação foi o mutirão contra a dengue no Cemitério da Saudade, que reuniu 35 profissionais das Secretarias de Saúde, de Serviços Públicos, da Defesa Civil e da autarquia Serviços Técnicos Gerais (Setec).

O trabalho foi durante o período da manhã. A Defesa Civil levou dois drones, que enviavam imagens ao vivo para duas telas, instaladas em um ponto próximo à entrada do cemitério. Por meio das imagens, as equipes, com o mapa do cemitério em mãos, identificavam os locais exatos com possíveis criadouros, como vasos e embalagens, e

saíam em campo para tomar as medidas necessárias para remover ou inutilizar os criadouros. Nos vasos foram aplicados larvicidas, alguns foram preenchidos com terra, e foram recolhidos 30 sacos de lixo de 100 litros cada.

Já no sábado, a Secretaria de Saúde de Campinas realizará o 6º mutirão de 2024 para prevenção e combate à dengue. A ação começa às 8h deste sábado, 9 de março, e percorrerá os bairros Núcleo Residencial Gênese, Núcleo Residencial Getúlio Vargas, Núcleo Residencial Parque Dom Bosco, Parque São Quirino, Jardim Santana, Vila Nogueira, Cafézinho, Jardim Nilópolis e Capadocia. Os locais foram selecionados por causa do número de casos confirmados ou suspeitos de dengue nos últimos 14 dias e o objetivo é mobilizar a população para cuidados.

### PREVENÇÃO

A forma de combater o mosquito Aedes aegypti é a prevenção, começando dentro das residências. A eliminação de qualquer recipiente que possa acumular água é essencial. Tampinhas, sacos plásticos, garrafas, latas, pneus, pratos de plantas, lajes e caixas são alguns dos exemplos que devem ser eliminados e destinados ao descarte correto.

Outra forma de combate é a vedação de caixas d'água e manter fechados os vasos sanitários inutilizados. A pessoa que tiver febre também deve procurar um centro de saúde imediatamente para diagnóstico clínico sobre a causa do sintoma. Portanto, a Saúde faz um apelo para que a população não banalize os sintomas e também não realize automedicação, o que pode comprometer a avaliação médica, tratamento e recuperação. Já quem estiver com sintomas de dengue ou doença confirmada e apresentar sinais de tontura, dor abdominal muito forte, vômitos repetidos, suor frio ou sangramentos deve buscar o quanto antes por auxílio em pronto-socorro ou em Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

